

28 A DIETA DE EXCLUSÃO DOS 6 ALIMENTOS É EFICAZ NA INDUÇÃO DA REMISSÃO DE ESOFAGITE EOSINOFÍLICA EM ADULTOS

Rodrigues S, Morais R*, Azevedo R, Macedo G

Introdução e objectivos: Os adultos apresentam-se com esofagite eosinofílica (EEo) com impacto alimentar/disfagia e devido ao acréscimo de informação, a EEo tem sido progressivamente diagnosticada em adultos. Os objectivos deste estudo foram avaliar eficácia da dieta de exclusão dos 6 alimentos na indução de remissão e identificar factores clínicos, demográficos, histológicos e endoscópicos em adultos diagnosticados com EEo. Ademais, pretendeu avaliar a eficácia da dieta de exclusão em manter remissão prolongada da EEo em adultos com diagnóstico em idade pediátrica.

Material: Foram avaliados, retrospectivamente, factores demográficos, clínicos, endoscópicos e histológicos antes e após dieta de exclusão dos 6 alimentos (derivados com leite proteína de vaca (LPV), trigo, soja, marisco, ovo, frutos secos) em 27 adultos com EEo seguidos em consulta hospitalar (17 com diagnóstico em adulto).

Sumário dos resultados: A maioria dos doentes eram do sexo masculino (83%) e cerca de 52% apresentavam atopia. Disfagia/impacto alimentar foi o sintoma de apresentação em 94% dos adultos. Sulcos longitudinais ("furlowing") estavam presentes em 100% ao diagnóstico. Os testes cutâneos e IgE específicos não identificaram os "triggers" alimentares detectados na maioria dos doentes. Em 88% dos adultos a dieta induziu remissão clínica/histológica, e o alérgico mais frequentemente identificado foi derivados com LPV (82%). Em 90% dos adultos com diagnóstico em idade pediátrica, a dieta manteve remissão clínica/histológica.

Conclusões: A dieta de exclusão dos 6 alimentos induziu melhoria clínica, endoscópica e histológica em 88% dos adultos com EEo. Permiteu também manter remissão clínica/histológica na maioria dos adultos submetidos à dieta em idade pediátrica. A dieta de evicção é uma opção eficaz e duradoura em adultos com EEo.

Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar de São João, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto